

Quinta-Feira, 25 de Junho de 2026

## **Auditor do TCE-MT lança livro sobre controle não judicial e direito à saúde**

**Saúde em pauta**

Redação

O Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) reforçou seu protagonismo no debate sobre políticas públicas com o lançamento do livro “Controle não judicial de políticas públicas e efetividade do direito fundamental à saúde”, nesta quinta-feira (9). De autoria do auditor público externo e supervisor de Jurisprudência, Natel Laudo da Silva, a obra aponta como mecanismos extrajudiciais de controle e participação social podem fortalecer o setor.

O objetivo do trabalho, resultado de sua dissertação de mestrado, é tornar as políticas de saúde mais eficientes e acessíveis. “O controle não judicial é complementar ao judicial. Ele é preventivo, mais amplo e coletivo, enquanto o judicial é mais específico e micro. Quanto mais fortalecermos essas estratégias, menor será a necessidade de judicialização e maior a efetividade das políticas públicas”, destacou Natel.

Crédito: Thiago Bergamasco/TCE-MT

Ilustração

Autoridades prestigiaram o lançamento do livro no auditório da Escola Superior de Contas. [Clique aqui para ampliar](#)

Entre os instrumentos citados estão as auditorias operacionais dos tribunais de contas, os termos de ajuste, os controles internos e sociais e a participação popular por meio de conselhos e audiências públicas. “As políticas públicas não se constroem apenas pelo controle político ou judicial, mas também pelo controle social. Esse pluralismo jurídico depende da participação da sociedade”, afirmou.

Na ocasião, o desembargador Márcio Vidal, diretor da Escola da Magistratura (Esmagis), ressaltou o caráter inovador da obra. “Ela traz uma proposta de solução de conflitos na área da saúde por meio da mediação e da conciliação. É uma abordagem mais efetiva e mais humana, porque coloca os próprios protagonistas como parte da solução dos seus problemas”, observou.

Autor do prefácio, o juiz e professor da UFMT Antonio Veloso Peleja Júnior avaliou que o livro propõe uma mudança de paradigma ao deslocar o debate da esfera judicial para os órgãos públicos e para a sociedade. “O Natel propõe uma macrojustiça voltada ao coletivo. Deslocar a discussão do Judiciário para a sociedade é fazer a sociedade amadurecer nessa discussão.”

Crédito: Thiago Bergamasco/TCE-MT

### Ilustração

A obra é de autoria do auditor público externo e supervisor de Jurisprudência, Natel Laudo da Silva. [Clique aqui para ampliar](#)

Já a presidente da Associação dos Auditores Públicos Externos do TCE-MT (Audipe), Simony Jin, destacou que a obra reforça a tradição do Tribunal em fomentar a produção científica e o aprimoramento técnico. “É motivo de orgulho para a categoria. Esse livro consolida o papel do TCE-MT como referência em inovação de controle público, especialmente nas mesas técnicas, que hoje são modelo para outros tribunais.”

O auditor público-externo do TCE-MT Saulo Miranda também ressaltou o impacto institucional da publicação. “A obra vem em bom momento e vai ajudar a categoria e o Tribunal no enfrentamento dessa questão, servindo de incentivo para que outros colegas também publiquem seus trabalhos e contribuam com a sociedade.”

Também participaram da cerimônia de lançamento o conselheiro Campos Neto, a secretária de Normas e Jurisprudência e Consensualismo do TCE-MT, Lisandra Barros, o juiz do 3º Juizado Especial Cível de Cuiabá, Jamilson Haddad Campos, o diretor da Faculdade de Direito da UFMT, Carlos Eduardo Souza, e o secretário de cultura de Cuiabá, Johnny Everson.

Secretaria de Comunicação/TCE-MT